

GÊNERO E COVID-19: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS MULHERES QUE ATUAM NA ÁREA DA SAÚDE

Laíne Louise Carvalho de Almeida¹, Betânia Maria Oliveira de Amorim²

RESUMO

Diante do cenário de crise, causado por um novo coronavírus, o estudo tem como propósito discutir a perspectiva da desigualdade gênero enfrentada pelas profissionais que atuam no enfrentamento da pandemia. Busca identificar as representações sociais das mulheres que atuam nos serviços de saúde no contexto da Covid-19. O estudo realizou-se em ambiente virtual, tendo como instrumento de coleta um questionário elaborado através da plataforma Google Forms. Por esta via, foram executados o levantamento dos dados e o registro das evocações, a partir da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), tendo gênero e Covid-19 como palavras indutoras. A organização e o processamento dos dados procederam com auxílio do software IRAMUTEQ, sendo analisados de forma descritiva e interpretativa, sob o lastro teórico das Representações Sociais. Observou-se que o medo constitui um elemento central no discurso das mulheres, enfatizando também as dimensões da morte, do cuidado, da família, da força e da sobrecarga. Desse modo, a presente pesquisa evidencia os receios, proporcionados pelo contexto de excepcionalidade, nos serviços de saúde e no convívio familiar causados pelo medo da contaminação e das perdas relacionadas à Covid-19. Deve-se destacar que as repercussões para as profissionais foram marcadas pela conciliação e sobrecarga do trabalho remunerado e não remunerado. Desta forma, percebe-se a perpetuação das posições historicamente atribuídas ao gênero feminino, reforçadas mediante as dimensões da mulher-trabalhadora da saúde, da mulher-mãe e, sobretudo, através da compreensão da mulher-cuidadora.

Palavras-chave: Representações Sociais, Gênero, Covid-19.

¹Aluna do curso de Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lainelouisecda@gmail.com

²Psicóloga, UFPE, Doutorado, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: betania_maria@yahoo.com.br